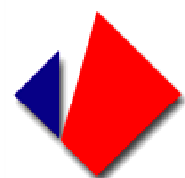


IMPRESA

Resultados 2º Trimestre 2011

IMPRESA SGPS SA
Sociedade Aberta
Capital Social Eur 84.000.000
Rua Ribeiro Sanches, 65
Número Fiscal 502 437 464
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Lisboa, 28 de julho de 2011

Comunicado: Contas da IMPRESA do 2º trimestre de 2011

Principais factos do 2º Trimestre de 2011

- No 2º trimestre de 2011, **os resultados líquidos ajustados foram positivos em 1,4 M€**. Considerando os custos de re-estruturação e as provisões para imparidades, os resultados líquidos foram negativos em 29,2 M€.
- A IMPRESA **atingiu, no 2º trimestre de 2011, receitas consolidadas de 68,8 M€**, uma descida homóloga de 5,1%, como resultado da degradação da conjuntura económica, que penalizou as receitas publicitárias, as vendas de publicações e a área de multimédia. Pelo lado positivo, as receitas de subscrição de canais continuaram a subir.
- No 2º trimestre de 2011, a **IMPRESA registou imparidades no montante de 29,5 M€**, relacionadas com a perspetiva dum ambiente macroeconómico mais adverso e com o aumento das taxas de desconto, em resultado das subidas das taxas de juro das obrigações soberanas.
- No 2º trimestre de 2011, o EBITDA atingiu **7,9 M€ afetado por 1,45 M€ de custos de re-estruturação** que resultaram do processo de reorganização que o Grupo efetuou nas áreas de televisão e digital.
- Dívida líquida de 229,6 M€** em junho de 2011, valor inferior ao trimestre anterior e semelhante ao período homólogo de 2010.

Tabela 1. Principais Indicadores IMPRESA

(Valores em €)	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Receitas Totais	126.637.551	134.103.215	-5,6%	68.813.827	72.514.066	-5,1%
Receitas Televisão	83.176.567	86.307.796	-3,6%	44.762.219	46.673.787	-4,1%
Receitas Publishing	40.805.491	45.075.160	-9,5%	22.504.745	24.458.964	-8,0%
Receitas Digital	3.578.302	3.913.730	-8,6%	1.910.202	2.184.368	-12,6%
EBITDA	8.591.878	14.567.022	-41,0%	7.865.352	11.324.711	-30,5%
Margem EBITDA	6,8%	10,9%		11,4%	15,6%	
EBITDA Televisão	7.964.193	11.447.404	-30,4%	6.341.186	8.591.510	-26,2%
EBITDA Publishing	1.995.734	4.051.350	-50,7%	2.233.544	3.320.533	-32,7%
EBITDA Digital	-415.715	46.330	n.a.	-271.174	-45.374	n.a.
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	29.527.255	-	n.a.
Resultado Líquido	-32.603.422	3.317.529	n.a.	-29.157.400	4.214.347	-791,9%
Result. Líquido Ajustado (1)	-1.932.718	3.317.529	n.a.	1.441.065	4.214.347	-65,8%
Divida Líquida (M€)	229,6	229,9	-0,1%	229,6	229,9	-0,1%

Notas: (1) Os resultados líquidos estão ajustados das provisões para imparidades (29,5 M€) e dos custos com re-estruturação (1,45 M€)



2. Televisão

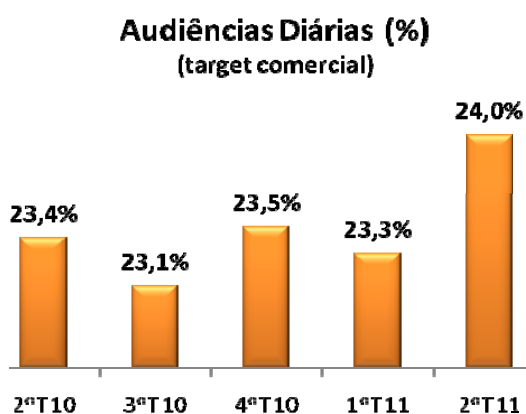
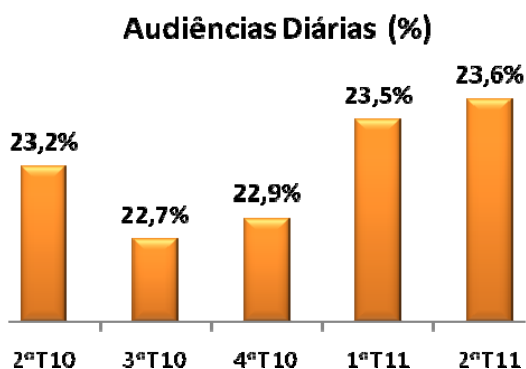
Tabela 2. Indicadores Televisão

	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Total Receitas	83.176.567	86.307.796	-3,6%	44.762.219	46.673.787	-4,1%
Publicidade	51.444.043	52.795.605	-2,6%	29.163.821	30.819.232	-5,4%
Subscrição Canais	21.815.607	20.494.305	6,4%	11.111.018	10.413.323	6,7%
Multimedia	6.858.899	10.033.785	-31,6%	3.119.876	3.651.693	-14,6%
Outras	3.058.019	2.984.101	2,5%	1.367.504	1.789.539	-23,6%
Custos Operacionais (1)	75.212.374	74.860.392	0,5%	38.421.033	38.082.277	0,9%
EBITDA	7.964.193	11.447.404	-30,4%	6.341.186	8.591.510	-26,2%
EBITDA (%)	9,6%	13,3%		14,2%	18,4%	
Res. Antes Imp.	3.372.484	7.292.328	-48,9%	3.894.314	6.184.882	-37,0%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações. Nos custos operacionais estão incluídos 1,1 M€ de custos com re-estruturação, registados no 2º trimestre de 2011.

A SIC terminou o 2º trimestre de 2011 com um total de receitas de 44,8 M€, o que representou uma descida de 4,1%, afetada pela quebra do mercado publicitário e das receitas de multimédia, que não foi compensada pela subida das receitas de subscrição dos canais temáticos e respetivas receitas publicitárias. Em termos acumulados, no final de junho de 2011, as receitas totais atingiram 83,2 M€, uma descida de 3,6%.

No 2º trimestre de 2011, as receitas de publicidade desceram 5,4%, para 29,2 M€, uma variação inferior à registada no mercado publicitário. Esta performance deveu-se à melhoria das audiências, principalmente no horário nobre e nos principais targets comerciais (o que permitiu à SIC ganhar quota de mercado) e ao crescimento das receitas publicitárias dos canais temáticos. Em termos acumulados, em junho de 2011, as receitas publicitárias apresentaram uma descida de 2,6%, para 51,4 M€.



No 2º trimestre de 2011, as audiências médias diárias da SIC atingiram 23,6%, um ganho homólogo de 1,9%. A aposta nos "targets" comerciais foi proveitosa, atingindo-se uma audiência média de 24,0% no 2º trimestre de 2011, um ganho de 2,7% em relação ao período homólogo. No final de junho de 2010, a audiência diária da SIC situava-se nos 23,6%.

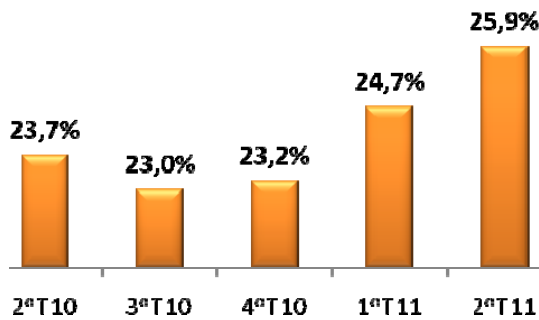




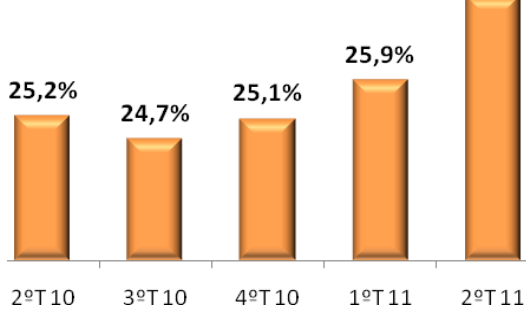
IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

Audiências Diárias (%) (Prime-time)



Audiências Diárias (%) (target comercial prime-time)

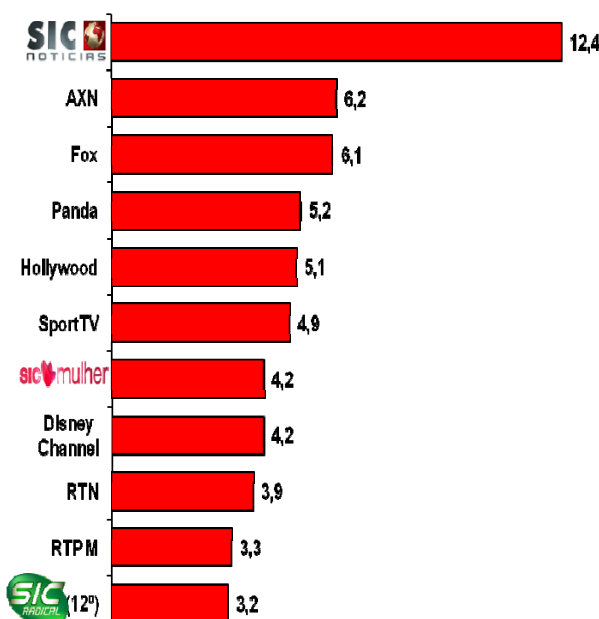


(audiência média de 28,5%) como as galas no domingo (audiência média de 34,6%), tiveram audiências substancialmente superiores à média da estação, e impulsionaram as audiências no target comercial. A estreia da novela brasileira “Araguaia” (audiência média de 23,6%), veio, também, ajudar ao bom comportamento deste bloco horário, assim como a manutenção das audiências do “Jornal da Noite” (média de 24,9%). O 2º trimestre de 2011 foi ainda marcado pela transmissão de grandes eventos, como a final da Liga Europa, a final da Taça da Liga e a Gala dos Globos de Ouro.

Os maiores ganhos de audiência registaram-se no horário nobre, com uma audiência média de 25,9% no 2º trimestre de 2011, um aumento de 9,1% em relação ao 2º trimestre de 2010. Também no “target” comercial a subida foi superior, atingindo no 2º trimestre de 2011 um valor de 27,8%, mais 10,3% que no trimestre homólogo, ou seja, **um dos melhores trimestres nos últimos dois anos e meio**. No final do 1º semestre de 2011, no prime-time e no seu principal target comercial, as audiências atingiram 25,3% (24,5% no 1º semestre 2010) e 26,9% (26,5% no 1º semestre 2010), respetivamente.

Ao longo do 1º semestre de 2011, a novela portuguesa “Laços de Sangue” reforçou as suas audiências, atingindo uma média de 27,8%, liderando o seu bloco horário. A estreia do programa de entretenimento “Peso Pesado” também contribuiu para subida das audiências no prime-time. Tanto os programas diários

Top Audiências em 1º Sem 2011 (%)



Em termos acumulados, em junho de 2011, as receitas de subscrição apresentaram uma subida de 6,4% para 21,8 M€. No 2º trimestre de 2011, aumentaram 6,7%, para 11,1 M€. A subida do 2º trimestre reflete o lançamento do canal “Peso Pesado”, no início de maio na plataforma MEO, e o dinamismo do mercado internacional.

A SIC, no conjunto dos seus canais temáticos – SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, teve uma quota de 20,5% no 1º semestre de 2011, o que representou um ganho em relação aos 18,6% registados no 1º semestre de 2010. A SIC Notícias consolidou a liderança no Cabo com uma audiência média de 12,4% no 1º semestre de 2011.

De salientar que, no 1º semestre de



2011, no universo do cabo, os canais da família SIC – SIC, SIC Notícias, SIC Radical, SIC Mulher, SIC K e “Peso Pesado”, representaram, no seu conjunto, uma audiência de 25,8% (fonte: Markttest – Audiocabo) ou seja, a mais alta do que a oferta conjunta das outras estações.

As receitas de multimédia desceram 14,6%, no 2º trimestre de 2011 para 3,1 M€, apesar da renovação dos programas de Call TV e do lançamento do programa “Peso Pesado”. Em termos acumulados, o 1º semestre de 2011 apresentou uma descida de 31,6%, atingindo 6,8 M€, devido à realização da final do “Idolos” no 1º trimestre de 2010.

As outras receitas registaram uma descida de 23,6%, no 2º trimestre de 2011. No acumulado do 1º semestre de 2011, apresentaram, contudo, uma subida de 2,5%.

Os custos operacionais subiram 0,9% no 2º trimestre de 2011, em termos homólogos. No entanto, esta subida está afetada por 1,1 M€ de custos de re-estruturação incorridos com o programa de rescisão amigável lançado em maio de 2011. Sem estes custos extraordinários, os custos totais do 2º trimestre teriam descido 2%. Em termos acumulados, no final de junho de 2011, os custos operacionais, incluindo os custos de re-estruturação, apresentaram uma subida de 0,5%.

A evolução operacional e os custos de re-estruturação provocaram uma descida do EBITDA em 26,2% no 2º trimestre de 2011, atingindo uma margem de 14,2%. No acumulado a junho de 2011, o EBITDA atingiu 7,9 M€, uma queda de 30,4% em relação a junho de 2010.

Esta evolução implicou uma descida de 37,0% dos resultados antes de impostos, que atingiram 3,9 M€ neste 2º trimestre de 2011. No acumulado, foram de 3,3 M€, contra 7,3 M€ no 1º semestre de 2010, uma queda de 48,9%.



3. Publishing

Tabela 3. Indicadores Publishing

	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Total Receitas	40.805.491	45.075.160	-9,5%	22.504.745	24.458.964	-8,0%
Publicidade	19.234.812	21.393.172	-10,1%	11.076.059	12.657.519	-12,5%
Circulação	16.874.550	18.259.215	-7,6%	8.467.728	9.086.261	-6,8%
Produtos Associados	2.075.255	3.633.545	-42,9%	1.507.042	1.733.441	-13,1%
Outras	2.620.874	1.789.228	46,5%	1.453.916	981.743	48,1%
Custos Operacionais (1)	38.809.757	41.023.810	-5,4%	20.271.201	21.138.431	-4,1%
EBITDA	1.995.734	4.051.350	-50,7%	2.233.544	3.320.533	-32,7%
EBITDA (%)	4,9%	9,0%		9,9%	13,6%	
Res. Antes Imp. (2)	-861.834	2.920.149	n.a.	39.251	2.734.085	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações. (2) Os resultados antes de impostos foram afetados por imparidade de 1,5 M€.

As receitas totais desceram 8%, no 2º trimestre, para 22,5 M€. No acumulado, no final de junho de 2011, as receitas totais registaram uma queda de 9,5%, para 40,8 M€. Esta evolução foi afetada pela descontinuação de publicações durante os primeiros meses de 2011, casos da Cosmopolitan e da SurfPortugal. Comparando com as receitas ajustadas, a descida foi de 8,0%.

As receitas publicitárias desceram 12,5% no 2º trimestre de 2011, em relação ao período homólogo, o que representou uma degradação em relação aos primeiros meses de 2011, mas, mesmo assim, um comportamento melhor do que o mercado, neste segmento. Em termos acumulados, no 1º semestre de 2011, as receitas de publicidade desceram 10,1%. Se ajustadas do efeito da redução do portfólio, a descida teria sido de 8,7%. A descida da publicidade continuou a ser particularmente sentida na área dos classificados, seguida pela publicidade tradicional (display), enquanto a publicidade online continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento.

A evolução da publicidade online continuou a beneficiar do incremento do tráfego que se registou nos sites da IMPRESA Publishing. Em junho de 2011, os sites atingiram 9,2 milhões de visitas e 71,2 milhões de pageviews. Estes valores significaram um crescimento de 29,8% em visitas e 41,8% em pageviews, face a junho de 2010.

As receitas de circulação desceram 6,8% no 2º trimestre de 2011, atingindo 8,4 M€. Em termos acumulados, no final de junho de 2011, as receitas de circulação apresentaram uma descida de 7,6%, para 16,9 M€. Se ajustadas das publicações descontinuadas, a redução teria sido de 5,7%.

Apesar da conjuntura difícil, as vendas de produtos associados apresentaram uma descida de apenas 13,1%, no 2º trimestre de 2011. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2011, as receitas com produtos associados apresentaram uma descida de 42,9%, atingindo 2,1 M€.



As restantes receitas apresentaram uma subida de 48,1%, no 2º trimestre de 2011, com um aumento de atividade das áreas de Customer Publishing e de eventos. Neste 2º trimestre, dos eventos realizados, são de destacar a Conferência Futuro Sustentável, “Países como Nós”, a 1ª Conferência da Mobilidade (I Lisbon Mobi) e o Movimento Millennium Expresso. No acumulado, as outras receitas apresentaram uma subida de 46,5% para 2,6 M€.

No 2º trimestre de 2011, os custos operacionais apresentaram uma descida de 4,1%, apesar da atividade da área de eventos. Em termos acumulados, no final do 1º semestre de 2011, os custos operacionais desceram 5,4%.

A evolução operacional originou uma contração do EBITDA em 32,7% para 2,2 M€, no final do 2º trimestre de 2011. Em termos acumulados, o EBITDA atingiu 2,0 M€ no final de junho de 2011, o que representou uma descida de 50,7%.

No 2º trimestre de 2011, a evolução operacional permitiu regressar aos resultados antes de impostos positivos, atingindo 1,6 M€, representando todavia uma descida de 42,4% em termos homólogos. Este valor é atingido antes da provisão para imparidade referente à Medipress, que atingiu os 1.5 M€. No acumulado, em junho de 2011, os resultados antes de impostos atingiram 674 mil euros positivos, antes da imparidade.

Em abril, a IMPRESA e a sociedade angolana de gestão de ativos Finicapital assinaram uma parceria estratégica para o desenvolvimento de um grupo de média em Angola cuja primeira iniciativa será a edição da RUMO, uma revista na área económica, cujo lançamento está previsto para o 2º semestre de 2011.

No âmbito da reorganização do Grupo, a partir do 3º trimestre, a IMPRESA Publishing vai passar a integrar no seu perímetro de consolidação as atividades das empresas AEIOU e Olhares. De referir ainda que, no 2º trimestre, a IMPRESA Publishing deu início a um processo de fusão, por incorporação, das empresas Sojornal, Impresa Classificados e Publisurf na própria IMPRESA Publishing, tendo como objetivo a racionalização dos investimentos, a redução de custos e uma organização mais flexível.



5. Digital

Tabela 4. Indicadores Digital

	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Total Receitas	3.578.302	3.913.730	-8,6%	1.910.202	2.184.368	-12,6%
DGSM	1.463.951	1.647.928	-11,2%	787.204	822.810	-4,3%
InfoPortugal	720.667	660.386	9,1%	359.511	373.022	-3,6%
AEIOU	1.266.569	1.472.376	-14,0%	707.960	905.202	-21,8%
Olhares	137.942	98.079	40,6%	63.957	58.075	10,1%
Outras	-10.827	34.961	n.a.	-8.430	25.259	n.a.
Custos Operacionais (1)	3.994.017	3.867.400	3,3%	2.181.376	2.229.742	-2,2%
EBITDA	-415.715	46.330	n.a.	-271.174	-45.374	n.a.
EBITDA (%)	-11,6%	1,2%		-14,2%	-2,1%	
Res. Antes Imp.	-1.364.721	-677.223	-101,5%	-711.294	-414.918	-71,4%

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações. (1) Não considera o efeito das amortizações. Nos custos operacionais estão incluídos 202 mil euros de custos com re-estruturação, registados no 2º trimestre de 2011.

No âmbito da reorganização do Grupo IMPRESA, a partir do 3º trimestre de 2011, a AEIOU e a Olhares passam a ser consolidadas no segmento Publishing, e a Impresa.DGSM e a InfoPortugal no segmento Outras.

No 2º trimestre de 2011, da IMPRESA Digital atingiu uma faturação de 1,9 M€, o que representou uma descida 12,6% em relação ao 2º trimestre de 2010. No acumulado, a junho de 2011, as receitas totais desceram 8,6% para 3,6 M€.

A IMPRESA Digital atingiu um EBITDA negativo, no 2º trimestre de 2011, de 271 mil euros, penalizado pelos custos de re-estruturação de 202 mil euros, no âmbito da reorganização da área do digital. No acumulado a junho de 2011, o EBITDA, atingiu 415 mil euros negativos, penalizado pelos custos de reestruturação já referidos.

Nas principais atividades, a evolução foi a seguinte:



Na DGSM, a faturação desceu 4,3% no 2º trimestre de 2011, para 787 mil euros. A atividade foi penalizada pelo abrandamento do ritmo na venda de equipamentos.

No 2º trimestre de 2011, não foram abertos novos hotéis, tendo terminado o 1º semestre de 2011 com um total de 62 unidades. A expansão internacional teve um novo fôlego, com a assinatura do primeiro contrato para uma unidade hoteleira em Angola. No âmbito da angariação de clientes em outras áreas de atividade, arrancou uma instalação piloto, da DGSM, numa unidade hospitalar no Porto.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.



A faturação da AEIOU atingiu 708 mil euros, no 2º trimestre de 2011, o que representou uma quebra de 21,8% em relação ao trimestre homólogo, devido à quebra nas outras receitas e ao abrandamento do crescimento do mercado publicitário online.

No 1º semestre de 2011, o reforço da equipa técnica e editorial do portal AEIOU permitiu o relançamento, em abril de 2011, do site de lazer Escape e a completa renovação do site de futebol Relvado, que ultrapassou, pela primeira vez, a barreira de 3 milhões de page views, em maio de 2011.



A InfoPortugal atingiu uma faturação em 359 mil euros no 2º trimestre de 2011, o que representou uma ligeira quebra de 3,6%, mas, no acumulado, no 1º semestre de 2011 apresentou receitas totais de 720 mil euros, um ganho homólogo de 9,1%. A InfoPortugal continuou a reforçar a sua presença nas atividades mais recentes, casos da fotografia aérea digital e da produção de sistemas de informação geográfica – SIG.



No 1º trimestre de 2011, a IMPRESA Digital, através da AEIOU, reforçou a sua posição acionista, para 75%, na sociedade que explora o site Olhares, ao exercer a opção de compra que detinha.

O site Olhares apresentou um crescimento de 10,1% na faturação do 2º trimestre de 2011, sendo que, no acumulado a junho, o aumento atingiu 40,6%. O crescimento das receitas da Olhares é o resultado do arranque da atividade da Academia Olhares.





IMPRESA

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

6. Análise das Contas Consolidadas

As empresas, anteriormente incluídas na área digital, passam a ser incluídas noutras áreas operacionais. Conforme já atrás referido, a AEIOU e a Olhares passam a ser consolidadas na IMPRESA Publishing, e a Impresa.DGSM e a InfoPortugal no segmento Outras. Esta nova organização entra em vigor a partir do 3º trimestre de 2011, inclusive.

A IMPRESA atingiu, no 2º trimestre de 2011, receitas consolidadas de 68,8 M€, o que representou uma descida de 5,1% em relação à faturação registada no 2º trimestre de 2010. Em termos acumulados, em junho de 2011, a faturação atingiu 126,6 M€, uma queda de 5,6% em relação aos valores do 1º semestre de 2010.

Da atividade do 2º trimestre de 2011, é de referir o seguinte:

- Subida de 6,7% das receitas de subscrição de canais, impulsionada pelo lançamento do canal “Peso Pesado”.
- Descida de 7,4% das receitas publicitárias, tendo as receitas de publicidade dos canais temáticos e da internet sido exceções, ao apresentarem aumentos tanto no 2º trimestre como no total do 1º semestre de 2011.
- Descida de 6,8% das vendas de publicações, afetada pela descontinuação de algumas publicações.
- Descida de 15,6% das receitas de multimédia
- Descida de 13,1% da venda de produtos associados.
- Aumento de 10,4% das outras receitas, impulsionado pelo crescimento das áreas de Customer Publishing, Merchandising, DGSM e Academia Olhares.

Tabela 5. Receitas Totais

(Valores em €)	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Total Receitas	126.637.551	134.103.215	-5,6%	68.813.827	72.514.066	-5,1%
Publicidade	71.829.089	75.419.961	-4,8%	40.941.155	44.193.488	-7,4%
Subscrição Canais	21.815.607	20.494.305	6,4%	11.111.018	10.413.323	6,7%
Circulação	16.874.550	18.259.215	-7,6%	8.467.728	9.086.261	-6,8%
Multimedia	7.337.111	10.736.250	-31,7%	3.373.238	3.995.654	-15,6%
Produtos Associados	2.075.255	3.633.545	-42,9%	1.507.042	1.733.441	-13,1%
Outras	6.705.940	5.559.938	20,6%	3.413.645	3.091.899	10,4%

No 2º trimestre de 2011, a IMPRESA registou uma descida de 0,4% nos custos operacionais consolidados. Esta descida foi consequência da quebra de atividade, registada no 2º trimestre, em todas as áreas de negócio. O 2º trimestre foi ainda penalizado pelos custos de re-estruturação, que atingiram 1,45 M€, que resultou do processo de reorganização efetuado nas áreas de televisão e digital. Sem considerar estes custos de re-estruturação, os custos operacionais desceram 2,7%. No acumulado a junho de 2011, os custos operacionais desceram 1,2% em relação a junho de 2010. Se ajustados dos custos de re-estruturação, os custos desceram 2,3%.



No 2º trimestre de 2011, o EBITDA consolidado atingiu o valor de 7,9 M€, que compara com 11,3 M€ registados no 2º trimestre de 2010, ou seja, uma descida de 30,5%. A margem EBITDA atingiu 11,4% no 2º trimestre de 2011. No acumulado a junho de 2011, o EBITDA situou-se em 8,6 M€, uma descida de 41,0% em relação ao 1º semestre de 2010, representando uma margem de 6,8%.

O volume de amortizações subiu 2,3%, para 2,1 M€, no 2º trimestre de 2011, por efeito do aumento dos investimentos realizados no último ano. No acumulado, a subida das amortizações foi de 2,3%.

No 2º trimestre de 2011, a IMPRESA registou uma de imparidade no montante de 29,5 M€, com ajustes ao valor do goodwill dos investimentos na SIC e na Medipress. Estas imparidades estão relacionadas com o aumento das taxas de desconto, em resultado das subidas das taxas de juro das obrigações soberanas, e com uma perspetiva dos negócios que reflete um ambiente macroeconómico mais adverso.

Tabela 6. Demonstração de Resultados Consolidada						
(Valores em €)	Jun-11	Jun-10	var %	2ºT 2011	2ºT 2010	var %
Receitas Totais	126.637.551	134.103.215	-5,6%	68.813.827	72.514.066	-5,1%
Televisão	83.176.567	86.307.796	-3,6%	44.762.219	46.673.787	-4,1%
Publishing	40.805.491	45.075.160	-9,5%	22.504.745	24.458.964	-8,0%
Digital	3.578.302	3.913.730	-8,6%	1.910.202	2.184.368	-12,6%
Outros&Inter-Segmentos	-922.809	-1.193.471	22,7%	-363.339	-803.053	54,8%
Custos Operacionais (1)	118.045.673	119.536.193	-1,2%	60.948.474	61.189.355	-0,4%
Re-estruturação	1.555.713	350.760	343,5%	1.457.428	69.444	n.a
Custos Operacionais s/ Reest.	116.489.960	119.185.433	-2,3%	59.491.046	61.119.911	-2,7%
Total EBITDA	8.591.878	14.567.022	-41,0%	7.865.352	11.324.711	-30,5%
Margem EBITDA	6,8%	10,9%		11,4%	15,6%	
Televisão	7.964.193	11.447.404	-30,4%	6.341.186	8.591.510	-26,2%
Publishing	1.995.734	4.051.350	-50,7%	2.233.544	3.320.533	-32,7%
Digital	-415.715	46.330	n.a.	-271.174	-45.374	n.a.
Outros&Holding	-952.334	-978.062	2,6%	-438.203	-541.958	n.a.
Amortizações	4.205.886	4.113.117	2,3%	2.071.256	2.024.450	2,3%
Imparidades	29.527.255	-	n.a.	29.527.255	-	n.a.
EBIT	-25.141.263	10.453.905	n.a.	-23.733.159	9.300.261	n.a.
Margem EBIT	-19,9%	7,8%		-34,5%	12,8%	
Res Financeiros (-)	6.781.160	5.128.475	33,2%	3.893.352	2.972.662	31,0%
Res. Ant. Imp.& Minoritários	-31.922.423	5.325.430	n.a.	-27.626.511	6.327.599	n.a
Imposto (IRC)(-)	672.622	2.028.174	-66,8%	1.527.932	2.101.100	-27,3%
Interesses Minoritários(-)	8.377	-20.273	n.a.	2.957	12.152	n.a.
Resultados Líquidos	-32.603.422	3.317.529	n.a.	-29.157.400	4.214.347	n.a.

Nota: EBITDA = Resultado Operacional + Amortizações+ perdas de imparidade. (1) Não considera o efeito das amortizações nem das perdas de imparidade.



Os resultados financeiros negativos degradaram-se em 31,0%, passando para 3,9 M€ no 2º trimestre de 2011. A variação é explicada pelo aumento das taxas de juro e pela perda de imparidade dos investimentos financeiros remanescentes na Elsinor e no FICA (1,35 M€ no 1º semestre de 2011). Por outro lado, o aumento dos ganhos cambiais, no 2º trimestre de 2011, atenuou a subida destes resultados financeiros negativos. No acumulado do 1º semestre de 2011, os resultados financeiros negativos aumentaram 32,2%, atingindo 6,8 M€.

A dívida líquida, no final de junho de 2011, cifrava-se em 229,6 M€. Este valor representa uma redução de 1,4M€ face a março de 2011, um valor semelhante a junho de 2010, e mais 16,3 M€ face a dezembro de 2010. O aumento do passivo remunerado, no 1º semestre de 2011, foi influenciado pelo pagamento da última tranche (6,7M€) da aquisição da Lisboa TV (SIC Notícias), pela evolução do EBITDA e pela ocorrência dos custos com re-estruturação.

Sem considerar fatores extraordinários, o resultado líquido no 2º trimestre de 2011 foi positivo em 1,4 M€. A IMPRESA teve resultados líquidos negativos no 2º trimestre de 2011, penalizados pelas imparidades e pelos custos de re-estruturação, atingindo 29,2 M€. Em termos acumulados, em junho de 2011, o resultado líquido negativo foi de 32,6 M€, e de -1,9 M€ sem considerar os dois fatores extraordinários.

O cenário para o segundo semestre de 2011 agravou-se com o reforço das medidas de austeridade, estimando-se que o mercado publicitário global apresente uma descida de 10% em 2011. Perante este cenário, prevemos atingir receitas na ordem dos 250 M€, e beneficiando do plano de redução de custos, com impacto favorável no 2º semestre, estimamos ter resultados líquidos positivos, sem considerar imparidades.

Lisboa, 28 de julho de 2011

Pela Administração

José Freire
Diretor Relações com Investidores

www.impresa.pt



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

<u>ACTIVO</u>	<u>30 de Junho de 2011</u>	<u>31 de Dezembro de 2010</u>
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
<i>Goodwill</i>	308.057.734	337.584.989
Activos intangíveis	873.772	1.797.970
Activos fixos tangíveis	39.092.560	36.959.960
Investimentos financeiros	4.744.902	5.220.569
Activos disponíveis para venda	-	775.710
Propriedades de investimento	6.107.685	6.107.685
Direitos de transmissão de programas e existências	22.917.001	19.073.562
Outros activos não correntes	3.426.292	3.672.232
Activos por impostos diferidos	1.756.446	2.058.823
Total de activos não correntes	<u>386.976.392</u>	<u>413.251.500</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>		
Direitos de transmissão de programas e existências	21.745.013	26.260.509
Clientes e contas a receber	48.402.428	32.031.089
Outros activos correntes	6.324.847	5.933.466
Caixa e equivalentes de caixa	5.228.924	6.926.699
Total de activos correntes	<u>81.701.212</u>	<u>71.151.763</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>468.677.604</u>	<u>484.403.263</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>		
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>		
Capital	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	36.179.272	97.902.257
Reserva legal	843.428	759.786
Resultados transitados e outras reservas	37.830.627	(33.631.553)
Resultado consolidado líquido do período	<u>(32.603.422)</u>	<u>10.058.906</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	126.249.905	159.089.396
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>48.582</u>	<u>(246.931)</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>126.298.487</u>	<u>158.842.465</u>
<u>PASSIVO:</u>		
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	151.897.616	158.659.228
Locações financeiras	14.964.012	14.243.413
Provisões	3.957.516	4.793.498
Total de passivos não correntes	<u>170.819.144</u>	<u>177.696.139</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>		
Empréstimos obtidos	82.933.639	61.564.768
Fornecedores e contas a pagar	35.354.921	35.796.145
Locações financeiras	3.929.716	3.239.744
Outros passivos correntes	49.341.697	47.264.002
Total de passivos correntes	<u>171.559.973</u>	<u>147.864.659</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>468.677.604</u>	<u>484.403.263</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada da posição financeira consolidada em 30 de Junho de 2011.

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	<u>30 de Junho de 2011</u>	<u>30 de Junho de 2010</u>
<u>PROVEITOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	105.306.608	109.958.677
Vendas	20.473.026	23.441.650
Outros proveitos operacionais	857.917	702.888
Total de proveitos operacionais	<u>126.637.551</u>	<u>134.103.215</u>
<u>CUSTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(49.712.977)	(49.129.467)
Fornecimentos e serviços externos	(34.355.807)	(37.319.552)
Custos com o pessoal	(31.351.999)	(30.447.666)
Amortizações e depreciações	(4.205.886)	(4.113.117)
Provisões e perdas de imparidade	(29.876.631)	(297.596)
Outros custos operacionais	(2.275.514)	(2.341.912)
Total de custos operacionais	<u>(151.778.814)</u>	<u>(123.649.310)</u>
Resultados operacionais	<u>(25.141.263)</u>	<u>10.453.905</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Ganhos / (perdas) em empresas associadas	(417.535)	135.786
Juros e outros custos e proveitos financeiros	(6.363.625)	(5.264.261)
	<u>(6.781.160)</u>	<u>(5.128.475)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(31.922.423)</u>	<u>5.325.430</u>
Imposto sobre o rendimento do período	(672.622)	(2.028.174)
Resultado consolidado líquido do período	<u>(32.595.045)</u>	<u>3.297.256</u>
Rendimento integral	<u>(32.595.045)</u>	<u>3.297.256</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa-mãe	(32.603.422)	3.317.529
Interesses minoritários	8.377	(20.273)
Resultado por acção:		
Básico	(0,1941)	0,0197
Diluído	(0,1941)	0,0197

O anexo faz parte integrante da demonstração condensada consolidada do rendimento integral do semestre findo em 30 de Junho de 2011.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO